

# **Relatório e Contas de 2013**

**Relatório de Gestão**

**Balanço**

**Demonstração dos Resultados por Natureza**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**Demonstração da Prestação de Contas do Fundo Cultural**

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Certificação Legal das Contas**

**Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

# Relatório de Gestão

**1**



## RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2013

### I. Enquadramento geral da actividade de cobrança desenvolvida em 2013

O ano de 2013 veio acentuar a queda de receitas da AGECOP, como era expectável, dado que da parte das entidades competentes houve uma ignorância absoluta e uma inacção renovada, quanto à necessidade inadiável de revisão da Lei da Cópia Privada.

Uma análise simples permite perceber onde reside a questão: a AGECOP não está a cobrar, dado que tal não está previsto na Lei, sobre instrumentos e suportes digitais que passaram a ser os mais utilizados por todos os consumidores e continua a recolher direitos sobre suportes já totalmente ultrapassados e que vão progressivamente deixando de existir no mercado.

Assim, as receitas vão diminuindo drasticamente (cerca de 90% entre 2006 e 2013) e a tendência é de se chegar a um ponto em que o que está previsto na Lei, não poderá ser facturado porque o mercado não o utiliza mais.

Pelo que 2014 poderá ser o último ano em que a actividade da AGECOP conseguirá ser exercida, com a Lei existente.

Se o Estado não tomar as medidas que constam do Programa do Governo, no sentido de integrar na Lei da Cópia Privada os instrumentos e suportes que são efectivamente usados neste momento, a AGECOP corre o risco de encerrar.



# AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Os prejuízos que esta realidade vem causando aos autores e criadores, artistas e intérpretes, editores e produtores e meios de comunicação social são inúmeros e provocam danos irreversíveis na compensação equitativa que a Lei da Cópia Privada lhes devia proporcionar.

Os quadros seguintes são demonstrativos do que atrás se disse:

**Quadro 1 - Facturação AGE COP 2006-2013**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Varição 2006-2013 %
Dep. DCSA 1)	6.907.733,99	5.890.973,52	4.629.468,82	3.833.470,61	2.224.882,79	1.672.371,72	1.208.065,18	784.612,88	-89%
Dep. RPG 2)	9.038,40	23.883,19	20.270,86	18.348,43	8.321,46	16.591,83	27.332,71	10.942,96	21%
<b>Total facturado</b>	<b>6.916.772,39</b>	<b>5.914.856,71</b>	<b>4.649.739,68</b>	<b>3.851.819,04</b>	<b>2.233.204,25</b>	<b>1.688.963,55</b>	<b>1.235.397,89</b>	<b>795.555,84</b>	<b>-88%</b>

1) Departamento de cópia sonora e audiovisual

2) Departamento de reprografia

**Quadro 2 - Estudo Quantitativo de Vendas de Suportes e Equipamentos Contemplados na Lei da Cópia Privada**

Fonte:  ESTUDO QUANTITATIVO DE VENDAS DE SUPORTES E EQUIPAMENTOS, NO MERCADO NACIONAL

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2006-2012
	100% mercado unidades	100% mercado unidades	100% mercado unidades	100% mercado unidades	100% mercado unidades	100% mercado unidades	100% mercado unidades	Varição %
<b>Contemplados na Lei</b>								
CASSETES DE AUDIO *	225.090	0	0	0	0	0	0	-100,00%
CASSETES DE VÍDEO *	1.406.355	1.046.548	671.948	478.067	262.267	49.604	0	-100,00%
DISCOS CD	41.459.810	33.761.455	23.902.464	19.154.734	14.454.097	11.464.569	5.726.801	-86,19%
DISCOS DVD	26.494.738	30.273.022	25.132.539	21.437.176	17.841.155	14.275.179	6.526.755	-75,37%
								<b>Varição total média -90,39%</b>

\* A GfK começa a auditar ou finaliza de auditar os produtos consoante o seu interesse comercial, ou seja, consoante a dimensão dos mercados.

# AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

## Quadro 3 - Estudo Quantitativo de Vendas de Suportes e Equipamentos Não Contemplados na Lei da Cópia Privada

Fonte:  ESTUDO QUANTITATIVO DE VENDAS DE SUPORTES E EQUIPAMENTOS, NO MERCADO NACIONAL

Não contemplados na Lei	2006-2012
DISCOS HD (ex. Blu-Ray)	
MEMÓRIAS USB	
CARTÕES DE MEMÓRIA	
DISCOS RIGÍDOS EXTERNOS	
COMPUTADORES FIXOS	
COMPUTADORES PORTÁTEIS	
MEDIA TABLETS *	
CONSOLAS DE JOGOS	
LEITORES DE MP3/MP4	
SET-TOP-BOXES COM DISCO RIGÍDO *	
TV COM DISCO RIGÍDO	
TV COM GRAVADOR DE DVD	
SISTEMA DE SOM COM DISCO RIGÍDO	
SISTEMA DE SOM COM GRAVADOR DE DVD	
LEITOR DE DVD/BLU-RAY COM DISCO RIGÍDO	
LEITOR DE DVD/BLU-RAY COM GRAVADOR DE DVD	
SMART-MOBILEPHONES COM MEMÓRIA INTERNA	
SMART-MOBILEPHONES COM SLOT PARA CARTÃO DE MEMÓRIA	
SMART-MOBILEPHONES COM MEMÓRIA INTERNA E SLOT PARA CARTÃO DE MEMÓRIA	
<b>Crescimento total médio 2006-2012</b>	<b>8186%</b>

\* - Início em 2009

NOTA: A GfK começa a auditar ou finaliza de auditar os produtos consoante o seu interesse comercial, ou seja, consoante a dimensão dos mercados.

Analisando as cobranças efectuadas ao longo do ano de 2013, são de destacar os seguintes dados:

- € 795.555,84 de facturação total – este valor inclui a facturação do Departamento de Reprografia, no valor de € 10.942,96 e do Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual, na quantia de € 784.612,88 relativa à cobrança das remunerações incidentes sobre as vendas de equipamentos e suportes sujeitos a remuneração, fundamentalmente referentes aos anos de 2012 e 2013, excluindo apenas o último trimestre do ano civil a que se reporta o presente relatório, cuja declaração apenas será efectuada em 2014. De notar





# AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

que se verificou um decréscimo de € 439.842,05 relativamente a 2012, que teve uma facturação de € 1.235.397,89. Assim, a facturação deste ano foi 35,60% inferior à do ano passado. Não obstante o valor facturado corresponde a 88,40% da facturação orçamentada (€ 900.000,00).

- Quanto aos recebimentos efectivos, independentemente do trimestre a que respeitam, totalizam o valor de € 894.324,60, sendo € 13.834,48 da Reprografia e € 880.490,12 da Cópia Sonora e Audiovisual. Em 2012 as cobranças totais ascenderam a € 1.217.082,07, sendo portanto o valor de 2013 inferior ao do ano anterior em 26,52%.

Os valores cobrados no ano de 2013 encontram-se melhor detalhados, por mês, no **anexo 1**.

No que respeita ao **Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual**, manteve-se a tendência de um decréscimo significativo nos valores declarados e posteriormente facturados pela AGE COP, que se tem verificado desde 2006, conforme resulta do **anexo 2**. Ainda assim o ratio de cobrança face aos valores declarados situa-se nos 97,75%, conforme **anexo 3**.

Dos quadros do **anexo 2** resulta clara a confirmação da tendência de uma enorme diminuição dos suportes declarados, passando de 13.043.698 unidades em 2012 para 8.471.397 unidades em 2013.

Os aparelhos e suportes actualmente incluídos no âmbito da remuneração pela cópia privada já estão claramente ultrapassados em termos de vendas pelos novos



# AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

dispositivos de armazenamento que permitem reproduzir conteúdos protegidos e que actualmente não são objecto de remuneração, conforme já se disse atrás.

Referimo-nos aos leitores de MP3 e MP4, aos telemóveis, smartphones, tablets, cartões de memória, discos (internos e externos, que incluem os designados discos multimédia, com uma capacidade média de 500 GB), blu-ray, pen-drives, boxes digitais, entre outros dispositivos de armazenamento, com capacidades muito superiores às dos CD e DVD, que estão a cair em desuso.

A venda crescente de novos suportes que permitem efectuar reprodução de obras que não são abrangidos pela remuneração não é, no entanto, a única causa que justifica a diminuição de cobranças.

A ausência de uma fiscalização permanente e efectiva tem contribuído para que a fraude seja crescente no mercado português.

As alterações legislativas em curso no âmbito da revisão da Lei da Cópia Privada, possibilitarão, assim esperamos, o alargamento do objecto das cobranças.

Em 2013 manteve-se a política de recuperação de crédito definida para 2012.

No que respeita ao **Departamento de Reprografia**, os dados de cobrança referentes a 2013 revelam uma facturação de € 10.942,96 e recebimentos de € 13.834,48. Os dados comparativos de facturação e recebimentos encontram-se melhor detalhados no **anexo 1**.